

RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS ANAERÓBICOS: TESTE *IN VITRO* EM COMPONENTES PROTÉTICOS PARA CARGA IMEDIATA SOBRE IMPLANTES

RIBEIRO SV**, Pinto JHN***, Lopes JFS***, Batista JG***

Setor de Implantodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivos: avaliar a resistência à tração da união entre componentes protéticos para carga imediata sobre implantes, e cimentos resinosos anaeróbicos, submetidos ou não a ciclos térmicos para polimerização de resina acrílica (método TWG). Métodos e Resultados: foram confeccionados 20 corpos de prova utilizando análogos de abutments mini pilar cônico, contendo, cimentados sobre eles, cilindros fundidos em liga de Cobalto-Cromo com uma alça adaptada para realização de testes de tração. Os corpos de prova foram divididos nos quatro seguintes grupos com cinco amostras cada: cimentados com Rely-X Unicem com e sem ciclo de polimerização, e cimentados com Enforce, também com e sem ciclo. Não houve diferença significante entre os grupos quando analisada a realização ou não de ciclos de polimerização; houve diferença significante ($p=0,003$) quando da comparação entre os cimentos utilizados sendo que o cimento Rely-X Unicem apresentou os melhores resultados. O grupo contendo os corpos de prova cimentados com Rely-X Unicem com realização de ciclo de polimerização apresentou os melhores resultados entre todos. Conclusão: O cimento resinoso Rely-X Unicem apresentou os maiores valores de resistência à tração em relação ao cimento Enforce; a presença da realização de ciclo de polimerização não mostrou-se significante em relação à resistência dos cimentos à tração, o que nos permitiria a cimentação dos componentes protéticos à barra metálica de uma prótese protocolo antes ou depois da confecção da base acrílica da mesma, facilitando assim o trabalho clínico na utilização desta técnica.